

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE  
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**GECI ANDERLE**

**A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE  
ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

**PRUDENTÓPOLIS  
2015**

**GECI ANDERLE**

**A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA: PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE  
ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná-UFPR. Núcleo de Educação a Distância  
Orientador: Profª Msc.Letícia Pontes

**PÓLO PRUDENTÓPOLIS**

**2015**

**GECI ANDERLE**

**A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA: PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE  
ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Profª Msc. Silvana Regina Rossi Kissula Souza  
Universidade Federal do Paraná

---

Profª Msc. Rosa Helena Silva Souza  
Universidade Federal do Paraná

Prudentópolis, 01 de fevereiro de 2016.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – PALESTRA.....	15
FIGURA 2 – PALESTRA.....	16
FIGURA 3 – VÍDEO TOM EM MISSÃO: SAÚDE BUCAL.....	17
FIGURA 4 – PORTA ESCOVA DENTAL.....	17
FIGURA 5 – PRODUÇÃO DE ALUNOS.....	18
FIGURA 6 – SLIDE PALESTRA.....	19
FIGURA 7 – PEÇA TEATRAL.....	20
FIGURA 8 – KIT HIGIENE BUCAL.....	20

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>09</b>
2.1 EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR.....	09
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
3.1 LOCAL DE INTERVENÇÃO.....	13
3.2 PARTICIPANTES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	14
3.3 TRAJETÓRIA DE INTERVENÇÃO.....	14
<b>4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>25</b>
ANEXO 1: ROTEIRO DA PEÇA TEATRAL.....	25
ANEXO 2: REVISTA INFORMATIVA DISTRIBUÍDA AOS ALUNOS.....	28

ANDERLE, G. A saúde começa pela boca: promoção da saúde bucal de escolares do Ensino Fundamental. 2016. 28 p. Monografia (Especialização em Saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

## **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo desenvolver ações educativas no ambiente escolar, promovendo a promoção da saúde bucal de escolares do ensino fundamental. O trabalho apresenta diferentes momentos educativos, os quais visam orientar os alunos em manter a dentição e a boca saudável, proporcionando a melhora na qualidade da saúde bucal das crianças e dos adolescentes, e indiretamente, de seus familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem estar pessoal e social. As ações desenvolvidas abordam temáticas atualizadas e adaptadas às condições e realidades de nossos educandos, apresentando os procedimentos a serem utilizados, estimulando a responsabilidade individual, não só no de melhorar o estado de saúde bucal, mas também de estimular o crescimento pessoal do indivíduo, desenvolvendo um sentido de responsabilidade pelo processo de promoção da própria saúde, entendendo que a saúde bucal não pode ser vista separada da saúde geral, pois a cárie é uma doença que atinge os dentes, interferindo na saúde bucal, refletindo em todo o organismo, afetando direta ou indiretamente a todo o corpo. A prevenção é certamente a forma mais indicada de cuidados com a saúde bucal, como, também é a maneira mais apropriada para proporcionar a melhoria na qualidade de vida e o bem estar das pessoas. Como fundamentação teórica deste estudo, documentos legais, livros e artigos comprovam a importância da educação em saúde bucal, bem como o papel da escola no desenvolvimento das ações educativas.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação; Saúde Bucal; Higiene Bucal.

ANDERLE, G. The health begins with the mouth: oral health promotion of the elementary school students. 2016. 28 p. Monograph (Specialization on health for elementary and high school teachers) – Federal Paraná University.

### **ABSTRACT**

The present study has the objective of develop educative actions on the scholar environment, increasing the oral health promotion of the elementary school students. It shows different educative moments, which aim guide the students to keep their teeth and your mouths healthy, providing the quality of the oral health of the teenagers and the kids, and indirectly, of your relatives, generating better life quality and personal wellbeing. The actions developed discusses actual and adapted subjects to the realities and conditions of our students, presenting the procedures to be realized, stimulating the individual responsibility, not only to increase the oral health quality, but instigating the personal growth, developing a sense of responsibility to the process of the own health, understanding that the oral health cannot be separated from the overall health, because the caries are a disease that reaches the teeth, interfering the oral health, reflecting to the whole organism, affecting the whole body.

The prevention is, certainly, the more indicated form to care the oral health, as, is the most appropriated manner to improve the life quality and the wellbeing of the people. As the theoretical foundation of this study, legal documents, books and articles proves the importance of the education on oral health, as well as the school paper on the development of the educative actions.

Keywords: Education; Oral health; Oral Hygiene.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo discutir a importância da saúde bucal em ambiente escolar. Deste modo, a escola tem se apresentado como um espaço adequado para o desenvolvimento de ações na área da saúde, pelo fato de estarem presentes neste ambiente crianças e adolescentes em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. É consenso que qualquer mudança significativa que se pretende na sociedade, precisa passar pela Educação, a qual assume um papel fundamental no alcance desse objetivo (PERREIRA,2002).

A Constituição Federal (1988), ao elencar o feixe de direitos humanos, trata a saúde como um direito fundamental do ser humano e atribui ao estado o dever de assegurar as condições indispensáveis para o seu pleno exercício.

Neste sentido, segundo Vasconcelos(2001) a intervenção da escola é necessária para reforçar a importância da higiene bucal na prevenção de doenças, pois observa-se que no Brasil, a cárie e as doenças periodontais ainda atingem índices muito superiores aos recomendados pela Organização Mundial de Saúde. O conhecimento científico atual afirma que é possível prevenir a cárie dentária e as doenças periodontais, e utilizando esse conhecimento em crianças é possível contribuir para minimizar essas doenças.

Contudo, a autora reforça, são baixos os índices de higiene bucal de escolares, sinalizando um problema quanto a prevenção nessa faixa etária, fortalecendo a necessidade de trabalhar conteúdos voltados a saúde bucal, objetivando oferecer subsídios que favoreçam hábitos de higiene bucal saudáveis.

Nesse sentido, este trabalho de intervenção tem como problema a falta de higiene bucal de escolares, devido a ineficácia ou a ausência de escovação dental. No intuito de encontrar soluções para este problema, este trabalho tem por objetivo promover hábitos de higiene aos alunos da Escola Estadual Santa Catarina de Alexandria - Ensino Fundamental na realização de ações à sua higiene bucal.

As práticas educativas planejadas e executadas, foram fundamentadas na revisão literária apresentada nesse estudo, foram abordados conteúdos efetivos sobre a saúde, priorizando as questões de saúde bucal e mudanças de hábitos de higiene bucal, utilizando-se de metodologia diversificada e de instrumentos educativos que possibilitaram o aprendizado.



## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Em se tratando de saúde bucal, a realidade epidemiológica brasileira ainda é grave recorrente da situação social e econômica da população, dos poucos investimentos destinados a essa área, bem como devido à falta de informação sobre os cuidados básicos de saúde. Mesmo com evolução das tecnologias na área da odontologia, os programas de saúde não atendem as demandas dos problemas de saúde bucal da população. Nesse cenário, a educação em saúde bucal tem sido cada vez mais requisitada, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico no âmbito público e coletivo (PAULETO, 2004).

Ainda a autora afirma que a falta de conhecimento relacionado aos cuidados básicos de higiene bucal é um fator a ser considerado, já que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não atinge a todas as camadas da população e, raramente, é assimilada de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde.

A atenção em saúde bucal, é um tema que vem sendo inserido no cotidiano das pessoas, alertando-as que a boca é tão importante quanto outros órgãos e sistema do organismo, isso contribui na melhoria da qualidade de vida e nessa perspectiva a educação assume um papel relevante no alcance desse objetivo, onde as ações visam a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos (BARROS, 2007).

Nesse contexto, o espaço escolar é o ambiente mais indicado para a construção do conhecimento, consequentemente para a construção dos hábitos de higiene bucal. Desta forma, a inclusão de temas relacionados a saúde e prevenção das doenças deve ser considerado. Pois como afirma (VASCONCELOS, 2001) é no período da infância e da adolescência que se adquire os hábitos de higiene, implementar ações educativas na escola pode contribuir na promoção da saúde bucal dos educandos.

Conforme aponta (ALMEIDA, 2011) a educação em saúde pode contribuir na formação de novos hábitos e transformar a realidade das pessoas, as práticas

educativas em saúde bucal podem subsidiá-las na formação dos bons hábitos.

Neste sentido, Garbin nos sugere que:

A educação em saúde bucal é um processo que visa a transformar atitudes e comportamentos e formar hábitos em benefício da saúde do indivíduo. Para que isso ocorra, fazem-se necessários um reforço e uma repetição contínua, possíveis no ambiente escolar (GARBIN, 2013,p.321)

No entanto, o ensino de saúde tem sido um desafio para a educação, no sentido de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. As experiências mostram que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo e descrição das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável. É preciso educar para a saúde considerando todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no cotidiano escolar (Brasil, 1997).

De acordo com a legislação brasileira, as ações de promoção da saúde devem ser realizadas de forma educativa, com mudanças de hábitos, promovendo o desenvolvimento intelectual do indivíduo, indicando que o melhor lugar para adquirir conhecimentos e reforçar conceitos e bons hábitos é o ambiente escolar. Entretanto, efetivar práticas educativas e preventivas em saúde, no cotidiano escolar, ainda é um grande desafio enfrentado pelas escolas, no sentido de estabelecer parcerias entre a educação e a saúde (GARBIN, 2013).

A educação, sozinha, não pode possibilitar a saúde ideal a população, entretanto, pode fornecer subsídios que capacitem as pessoas para adquirir autonomia e conhecimento, colocando a educação para a saúde como forma de promoção e proteção à saúde e de garantia dos direitos de cidadania (Brasil, 1997).

Nessa perspectiva, Almeida et. al. (2011, p. 02) sugere que os “Programas de educação para saúde podem fazer parte dos currículos regulares dos ensinos fundamental e médio,[...],sem falar na possibilidade desses alunos servirem de multiplicadores de informação.”

Dessa forma, intensificar os programas de educação em saúde bucal, é um caminho promissor para desenvolver ações que resultem em resultados positivos.

É importante lembrar que a educação deve ser pensada em seu sentido

emancipatório, de formação de sujeitos capazes de atuar individualmente e coletivamente em prol de uma vida melhor. As práticas educativas, devem ir além da transmissão de informações, possibilitando o acesso aos conhecimentos novos e úteis, em relação a saúde bucal (PEREIRA, 2002).

Assim as ações educativas desenvolvidas no ambiente escolar, em relação à saúde bucal, precisam atingir as pessoas de forma completa, permitindo a participação de todos na construção do processo de conhecimento para a resolução dos problemas, conforme afirma Barros (2007).

A base da ação educativa é o conhecimento progressivo das pessoas atendidas, possibilitado pela escuta atenta e interessada, de forma a desenvolver um vínculo de respeito e confiança mútua e possibilitar a co-participação no processo de resolução dos problemas identificados. (BARROS, 2007, p. 17)

A educação e saúde na escola, portanto, deve estar presente em toda a vida escolar e integrada a saúde global dos alunos, envolvendo toda a comunidade escolar. Para desenvolver um trabalho eficaz na escola, em relação a saúde, é fundamental estar munido de inúmeras perspectivas. Conforme evidencia (PEREIRA, 2002) a Educação em Saúde na escola deve:

- ✓ Estar integrada à educação global;
- ✓ Acompanhar a evolução nos campos da educação e da saúde;
- ✓ Permitir o desenvolvimento integral da criança a partir das suas necessidades, interesses e problemas;
- ✓ Ser compatível com a política de desenvolvimento educacional, sanitário, social e econômico do país;
- ✓ Ser planejada, executada e avaliada por todos os atores sociais envolvidos no processo (profissional de saúde, docentes, técnicos, pais e representantes da comunidade);
- ✓ Incentivar o engajamento da família e da comunidade para um melhor desempenho das atividades.

Percebe-se que as ações educativas devem estar integradas; os conhecimentos atualizados de acordo com a ciência e a legislação; permitindo um desenvolvimento integral da criança e do adolescente e envolvendo todos os segmentos sociais no processo educativo.

Deve-se considerar, também, a contribuição do Caderno de Atenção Básica – Saúde Bucal (2006, p. 26), que preconiza que as ações educativas que integram a prática da educação em Saúde Bucal devem abordar :

1. As principais doenças bucais, como se manifestam e como se previnem;
2. A importância do autocuidado, da higiene bucal, da escovação com dentífrico fluoretado e o uso do fio dental;
3. Os cuidados a serem tomados para evitar a fluorose;
4. As orientações gerais sobre dieta;
5. A orientação para auto-exame da boca;
6. Os cuidados imediatos após traumatismo dentário;
7. A prevenção à exposição ao sol sem proteção; e,
8. A prevenção ao uso de álcool e fumo.

As ações educativas desenvolvidas no ambiente escolar precisam preconizar a saúde geral do indivíduo, partindo do princípio de que a “saúde começa pela boca”. De acordo com BARROS (2007, p.18) “A reflexão e o debate crítico sobre a saúde bucal na sua relação com a saúde geral são os elementos fundamentais do processo educativo [...]”.

O trabalho pedagógico deve contribuir para as discussões efetivas sobre saúde, valorizando a forma como cada indivíduo entende a saúde no seu cotidiano, as dificuldades que enfrenta e as alternativas que utiliza.

O trabalho de prevenção e de promoção de saúde bucal, desenvolvido nas escolas, pode ser um dos grandes aliados no combate a doenças, como afirma Gonçalves (2011, p. 09) “A proposta de educação em saúde bucal para escolares é uma estratégia para mudar o panorama nacional da saúde bucal, afinal os hábitos construídos durante a infância perduram por toda a vida.”

Sugere-se que a prevenção é uma das estratégias utilizadas para combater a cárie dental , bem como outros males da cavidade bucal. Nesse sentido, Gonçalves (2011, p. 09) nos diz que “A cárie dentária e a doença periodontal são os males que mais acometem a cavidade bucal, sendo a cárie o mais comum em crianças.”

Desta forma, é primordial a orientação, a fim de que todas as pessoas tenham o conhecimento e possam prevenir-se contra problemas de saúde. Conforme nos aponta Dean et al (1995, p.178) “O foco tradicional da higiene bucal

tem sido e continuará sendo o controle das duas doenças mais prevalentes, a cárie e a doença periodontal.” O autor, ainda acrescenta que a escovação dos dentes e o uso do fio dental são os elementos essenciais na prevenção da cárie.

Constata-se assim a importância da escovação dentária, para Mc Donald et al (1995, p. 162) “[...] escovar os dentes reduz o número de micro-organismos orais, sobretudo se forem escovados depois das refeições.” Essa ação possibilita uma higiene bucal satisfatória, eliminando os resíduos alimentares, contribuindo no combate as cáries e formação de placa.

A escovação dos dentes e o uso do fio dental são elementos essenciais na prevenção de cáries. Segundo Mc Donald et al (1995, p. 163) “[...] o uso frequente do fio dental resulta numa redução significativa na incidência da cárie proximal de dentes [...] Quanto mais prolongado o período de uso do fio dental, maior o benefício [...]”.

Diante disso, a educação em saúde é apontada como importante ferramenta para ampliar a atuação das práticas de promoção da saúde bucal no espaço público. Ações preventivas possibilitam o combate a cárie e a doença periodontal. Muitas medidas preventivas permitem combater a cárie e a doença periodontal. A higiene bucal, fluoretação e alimentação adequada são formas eficazes frente aos problemas bucais. Entretanto, para alcançar resultados positivos, precisam fundamentar-se em programas educativos (PAULETO, 2004).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 LOCAL DE INTERVENÇÃO**

O Projeto de Intervenção foi desenvolvido na Escola Estadual Santa Catarina de Alexandria –Ensino Fundamental, situada na Linha Queimadas, área rural, aproximadamente a 25 km da zona urbana do município de Prudentópolis.

O universo do estudo é composto de alunos, entre os quais 60% (sessenta por cento) são filhos de agricultores de pequeno porte, de classe menos favorecida e outros 40% (quarenta por cento) são filhos de funcionários que trabalham para outros agricultores da região. A maioria dos pequenos agricultores trabalham no cultivo de

fumo. Apesar de a realidade local ser quase homogênea a questão das diferenças aparece constantemente em face das experiências de vida e visão particular de mundo.

Atualmente estão matriculados na escola, 41 (quarenta e um) alunos, distribuídos em 04 turmas, sendo um 6º ano, um 7º ano, um 8º ano e um 9º ano do Ensino Fundamental.

A escola funciona no período vespertino, com aulas da grade curricular do Ensino Fundamental, anos finais e no período da tarde, com Oficinas do Programa Mais Educação/Educação Integral, mantendo os alunos na escola por um período de 7 horas diárias, incluindo o almoço.

Com esses educandos trabalham 14 professores, 01 diretora, 02 professoras pedagogas, 01 secretária, 01 Técnico Administrativo, 01 merendeira e 02 auxiliares de serviços gerais e 02 monitores.

O prédio escolar tem um total de 568 m<sup>2</sup> de área construída com 04 salas de aula, 01 secretaria, 02 almoxarifado, 01 sala de merenda, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 sala para equipe pedagógica, 01 sala de professores, 01 biblioteca onde funciona o laboratório de informática, 01 banheiro individual para funcionários e professores e 02 banheiros coletivos (feminino e masculino) e uma quadra poliesportiva.

### 3.2 PARTICIPANTES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Participaram do Projeto de Intervenção, 30 alunos da Escola Estadual Santa Catarina de Alexandria, situada na área rural do município de Prudentópolis-PR. com a faixa etária entre 10 e 14 anos, inseridos no Programa Federal Mais Educação.

### 3.3 TRAJETÓRIA DE INTERVENÇÃO

Para a realização desse projeto, a metodologia de trabalho contemplou conteúdos inseridos na Proposta Pedagógica das Oficinas Acompanhamento Pedagógico, Agroecologia e Teatro, do Programa Mais Educação, desenvolvidos na escola, no período da tarde, sendo eles com uma carga horária de 4 horas semanais.

Os conteúdos foram trabalhados de forma lúdica, enriquecidos por aspectos de natureza cultural que determinem os comportamentos com relação à higiene bucal. As ações pedagógicas foram desenvolvidas em diferentes momentos:

Primeiro momento:

A primeira ação realizada, foi uma palestra, ministrada por uma profissional da área de saúde do município de Prudentópolis. Abordando temas relacionados a higiene bucal como: placas bacterianas, higienização bucal, técnicas de escovação adequada, doenças bucais como gengivite, tártaro, periodontite, mau hálito, câncer de boca e mau hálito, entre outros. A palestra teve a duração de 1 aula de 50 minutos, a palestrante utilizou-se de slides ilustrados para a apresentação do conteúdo, interagindo com os alunos de forma dinâmica, bem como, instigou-os a tirar as dúvidas sobre a temática.

Na foto abaixo, podemos visualizar um dos momentos da palestra, no qual a palestrante demonstra como escovar os dentes e ao fundo vemos a TV com os slides que utilizou durante a exposição.(FIGURA 1)



Figura 1 – Momento da palestra  
Fonte-

Abaixo observa-se a foto do início da palestra, com apresentação da palestrante aos alunos.(FIGURA 2)



Figura 2 – Outro momento da palestra  
Fonte: a autora (2015)

Segundo momento:

Apresentação do vídeo “Tom em: missão saúde bucal”, com duração de 19:26 minutos, o qual aborda orientações sobre higiene bucal de uma forma lúdica que chamou muito a atenção dos alunos e reforçou a ideia de saúde bucal. Nesse momento, ainda foram realizados acompanhamentos e orientações para escovação e o uso do fio dental. Também foi realizada a confecção por educadores e educandos de porta escovas com materiais recicláveis, para proteção das escovas dentárias e distribuído kits individuais de higiene bucal contendo por: escova dentária, creme dental e fio dental, para serem utilizados pelos alunos na escovação diária, na escola.

Para ilustrar esse momento da intervenção, selecionamos uma foto do início do vídeo apresentado.(FIGURA 3)



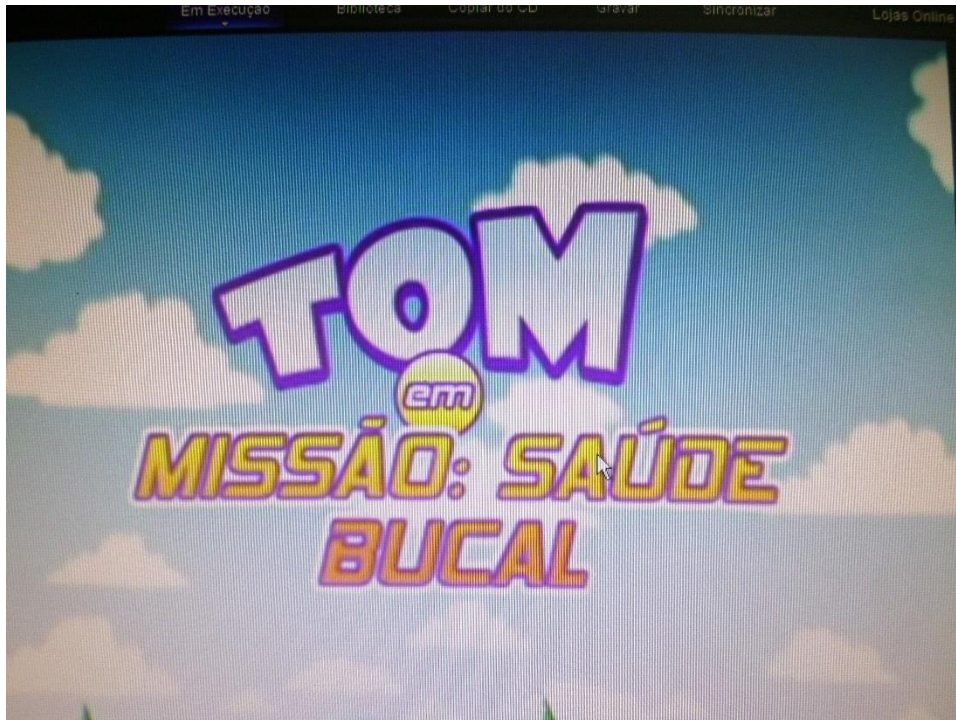


Figura 3 – Vídeo TOM em missão: Saúde Bucal

Fonte: S& Odontologia :disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3/98> S& odontologia)

A foto abaixo mostra a produção do porta escova dental. (FIGURA 4)



Figura 4 – Porta escova dental

Fonte: a autora (2015)

Terceiro momento:

Neste dia, aconteceu uma palestra sobre alimentação saudável, que foi realizada pela Agente Comunitária de Saúde que atende a comunidade local. O material utilizado pela palestrante foi produtivo, pois a mesma utilizou-se de inúmeros slides ilustrados para a apresentação do conteúdo. Ao final da palestra os alunos produziram cartazes sobre o tema da palestra, demonstrando o que entenderam do assunto trabalhado. O desenvolvimento das práticas educativas foram realizados em 2 aulas de 50 minutos. A participação dos alunos foi satisfatória, produziram vários cartazes que foram expostos no mural da escola durante uma semana.

A participação nas atividades propostas aconteceu de forma satisfatória, como podemos verificar na foto que selecionamos, apresentada a seguir. (FIGURA 5)



Figura 5 – Cartaz produzido pelos alunos  
Fonte: a autora (2015)

Ainda sobre a palestra, vemos na sequência a foto de um slide sobre o tema trabalhado. (FIGURA 6)

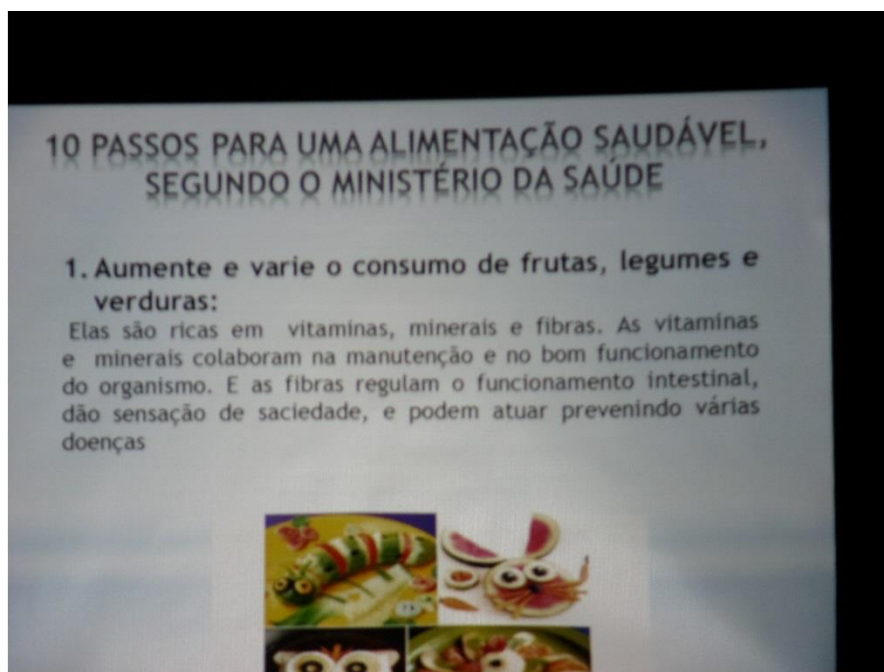


Figura 6 – Slide utilizado na palestra  
Fonte: Anatolia Kuchla (2015)

Quarto momento:

Neste momento, foi apresentada uma peça teatral de fantoches, sobre higiene bucal, sendo que o kit de fantoches é composto por : dente, jacaré, escova dentária, creme dental, dentista, fio dental e bactéria. O teatro de fantoches foi realizado por sete alunos, que ficaram responsáveis pelos ensaios e apresentação. A peça teatral foi apresentada para os alunos da Escola Estadual Santa Catarina der Alexandria, para alunos do Ensino Fundamental anos finais e alunos da Escola Rural Municipal Ângela Alessi Dal Santos do Ensino Fundamental anos iniciais e Educação Infantil. Os alunos interagiram com os fantoches fazendo perguntas e divertiram-se aprendendo bons hábitos de saúde bucal. Nesse momento ainda, foi distribuído aos alunos brindes dentários, composto por adesivos e borrachas com motivos dentários e mini revistas sobre saúde bucal contendo sete páginas ilustradas com informações de higiene bucal.

Para a apresentação da peça teatral, utilizamos um mural da escola, como observa-se na foto abaixo o momento da apresentação. (FIGURA 7)





Figura 7 – Apresentação da Peça Teatral  
Fonte: a autora (2015)

A seguir a foto do kit de higiene bucal . (FIGURA 8)



Figura 8 – Kit higiene bucal  
Fonte: a autora (2015)

#### **4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As ações do projeto foram realizadas no período de dois meses (outubro e novembro/2015), sendo que as atividades foram desenvolvidas nas oficinas do Programa Mais Educação, às terças-feiras e sextas-feiras, no período da tarde, atingindo um total de 30 crianças.

Na implementação do projeto os alunos tiveram diversos momentos de orientação para a importância dos cuidados com boca, incluindo o uso adequado da escova dental, creme dental e fio dental, além da importância da promoção da saúde bucal.

Uma das ações que merece destaque durante esta intervenção foi à introdução da rotina da escovação dos dentes na escola. Antes do projeto de intervenção ser realizado, não era hábito dos alunos a escovação dentária após as refeições. No entanto, após as ações educativas realizadas, todos os dias após o almoço, todos os alunos escovam os dentes e utilizam o fio dental.

Acreditamos que as crianças possam agir como agentes mirins e, repassem o aprendizado para toda a família e amigos. A prevenção tem se mostrado a melhor forma de abordagem visando a promoção da saúde, para tanto, a educação e a motivação são ferramentas indispensáveis nesse processo.

O tema e as ações abordadas, despertaram o interesse nos estudantes motivando-os para as atividades escolares.

A apresentação do teatro e do vídeo foi produtivo, pois de forma lúdica foi possível repassar informações necessárias e reforçar a importância da higiene bucal.

A palestra ministrada pela odontologista foi impactante, pois alguns pais puderam participar e a mesma utilizou metodologias diferenciadas facilitando o entendimento da mensagem proposta.

A culminância da intervenção foi conscientização da higiene bucal, reafirmado com o hábito de escovar os dentes regularmente, após as refeições, contribuindo assim na promoção da saúde bucal, prevenindo inúmeras doenças desenvolvidas na boca.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho proporcionou momentos de vivências reais de práticas e ações referentes à saúde bucal e apresentou-se como uma oportunidade de somar às atividades próprias da escola, a construção do conhecimento compartilhado em relação aos hábitos da higiene bucal e a promoção da saúde.

Pode-se também afirmar que atividades educativas devem ter início o mais precocemente possível pois na infância a possibilidade de adquirir hábitos favoráveis e mudar o comportamento são maiores.

Assim, mediante os resultados aqui relatados, percebe-se que o objetivo foi alcançado e ocorreu a mudança nos hábitos de higiene dos alunos da escola.

Os alunos estão motivados para a prática de ações de promoção a saúde bucal, reduzindo o número de alunos que chegam à escola sem os dentes.

Entretanto, a educação da saúde bucal não pode ser realizada esporadicamente, precisa ser desenvolvida continuamente no ambiente escolar e familiar.

..

## REFERÊNCIAS.

ALMEIDA, Fernanda C. S. de et al. Popularização do autoexame da boca: um exemplo de educação não formal - Parte II . Fonte: **Ciênc. saúde coletiva**;16(supl.1): 1589-1598, 2011. tab.

Disponível em : <<http://www.bvs.eportuguese.org/php/index.php>>, acesso: 05 de maio de 2015.

BARROS, Cláudia S., Manual Técnico de educação em saúde bucal. Coordenador- Rio de Janeiro:SESC, Departamento Nacional , 2007.

Disponível

em :<[bvms.saude.gov.br/bvs/.../manualtecnicodeeducaçaoemsaudebucal.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/.../manualtecnicodeeducaçaoemsaudebucal.pdf)>, acesso: em 06 de maio de 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal Cadernos de Atenção Básica – nº 17. Brasília – DF. 2006.Disponível em :< [bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad17.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad17.pdf)>, acesso: 23 de abril de abril de 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. A Reorganização da Saúde Bucal na Atenção Básica. Resumo Executivo – Proposta Preliminar. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Saúde Bucal. 2000.

Disponível em : [www.ccs.ufpb.br/polo/bbvirtual/saudebucal.doc](http://www.ccs.ufpb.br/polo/bbvirtual/saudebucal.doc)>, acesso: 23 de abril de 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MECSEF, 1998 BRASIL,1997.

COLELLO, S.M.G. Educação e Intervenção Escolar. **Revista internacional d’humanitats, Barcelona**, v. 4, p. 4-56, 2003. Disponível em:

<http://www.hottopos.com/rih4/silvia.htm> acesso: 02 de julho de 2015.

DEAN, Jeffewy A, HUGHES, Christopher V.,**Métodos Mecânicos e Quimioterapêuticos Caseiros de Higiene Bucal**. In Odontopediatria, Editora Guanabara Koogan, S.A, 6 ed., 1995, Rio de Janeiro.

GARBIN, C.A.S. et al Conhecimento sobre a saúde bucal e práticas **desenvolvidas** por professores do ensino fundamental e médio. **RFO, Passo Fundo**, v.18, n.3, p. 321-327, set./dez. 2013. Disponível

em:[www.upf.br/index.php/rfo/artiche/ViewFile/3581/2677](http://www.upf.br/index.php/rfo/artiche/ViewFile/3581/2677)- acesso: 15 de janeiro de 2016.

GONÇALVES, Rosana H. de P. Construção de um Projeto de Intervenção em Saúde Bucal para uma Escola Municipal de Cabo Verde,MG. **Campos Gerais**- 2011.Disponível em<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/.../construcao%20%20p>> ,

acesso: 12 de abril de 2015.

MCDONALD, Ralph E., AVERY, David R., STOOKEY, George K. **Cárie Dentária na Criança e no Adolescente**. In Odontopediatria, Editora Guanabara Koogan, S.A, 6 ed., 1995, Rio de Janeiro.

PAULETO, A.R.C. et al Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas escolares. **Ciências& Saúde Coletiva**, 9(1): 121-130, 2004. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/csc/V9n1/19829.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/V9n1/19829.pdf). acesso: 26 de janeiro de 2016.

PEREIRA, Alessandro A.. Avaliação do Programa em Saúde Bucal da Faculdade de odontologia de Araçatuba. **Araçatuba**:2002.Disponível em :[www.foa.unesp.br/.../Alessandro\\_Aparecido\\_Pereira.pdf](http://www.foa.unesp.br/.../Alessandro_Aparecido_Pereira.pdf)..., acesso: 27 de abril de 2015.

PERES, Aida M. [et al]; Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Coordenação de Integração de Políticas de Educação ,à distância. – Curitiba:UFPR/CIPEAD, 2012.

VASCONCELOS, R. et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **PRG – Pós-Grad**. Ver. Fac. Odontol. São José dos campos, v.4, n.3, set./dez. 2001.Disponível em: [www.caravanasorriso.com.br/pais/infantil.pdf](http://www.caravanasorriso.com.br/pais/infantil.pdf), acesso: 25 de janeiro de 2016.

.



DENTE: SIM E NÓS AJUDAMOS, CORTANDO, RASGANDO E AMASSANDO TODA ESSA COMIDA.

MAS O QUE EU QUERO DIZER É QUE VOCÊ SÓ COME, COME, COME E NÃO CUIDA DE NÓS.

SABE QUEM ANDA PASSEANDO NOS SEUS DENTES?

BACTÉRIAS, TÁRTAROS, CÁRIES... (SOBE A BACTÉRIA)

BACTÉRIA: SOU EU, SOU EU, ESTOU COM FOME, QUERO ROER, ROER OS DENTINHOS.....(DESCE A BACTÉRIA)

DENTE: VIU JOCA, É A GALERA DO MAL QUE LENTAMENTE VÃO ABRINDO BURACINHOS QUE VÃO ESTRAGANDO OS SEUS DENTES.

SÃO PEQUENININHOS MICROSCÓPICOS, NÃO DÁ PRA GENTE VER, MAS ESTÃO LÁ ROENDO OS DENTES SEM PARAR.

JACARÉ: MAS O QUE EU POSSO FAZER PARA ACABAR COM ESSES MONSTROS, MONSTRINHOS?

DENTE: É FÁCIL JOCA, É SÓ CHAMAR A GALERA DO BEM, OS SUPER AMIGOS DOS DENTES

ESSA TURMA É IMBATÍVEL

JACARÉ: AH É, E QUEM SÃO ELES? ME CONTA, ME CONTA

DENTE: O PRIMEIRO É O DENTISTA, VOU APRESENTAR ESSE É O CARA (SAI O DENTE ENTRA O DENTISTA)

DENTISTA: EU CUIDO, TRATO, LIMPO E MANTENHO OS DENTES SEMPRE BEM SAUDÁVEIS E DOU DICAS LEGAIS PARA CUIDAR DOS DENTES. ADORO RECEBER SUA VISITA, MAS AS VEZES AS PESSOAS ESQUECEM DE IR COM FREQUÊNCIA AO CONSULTÓRIO.

O IDEAL É ME VISITAR DE 6 EM 6 MESES OU PELO MENOS UMA VEZ AO ANO.

ASSIM VOCÊS NÃO TERÃO DOR DE DENTE (SAI DENTISTA-ENTRA DENTE)

DENTE: SABE JOCA, MAS TEM MAIS AMIGOS DO BEM, TEM O TRIO IMBATÍVEL, EU ACHO ATÉ QUE SÃO OS 3 MOSQUETEIROS, TIPO:

TODOS: UM POR TODOS E TODOS POR UM....

DENTE: QUE DÁ UM CHEGA PRA LÁ NA GALERA DO MAL

JACARÉ: É E QUEM SÃO ELES?

DENTE: A DONA ESCOVA, A SUA PASTA DE DENTE E O SEU FIO DENTAL, NUNCA SE SEPARAM, GOSTAM DE TRABALHAR EM EQUIPE, TODOS OS DIAS, APÓS AS REFEIÇÕES ELES ENTRAM EM AÇÃO(SAI O DENTE E SOBE A ESCOVA)

ESCOVA: AMIGO JACARÉ, EU SOU A ESCOVA E SE VOCÊ TIVESSE ME USADO CORRETAMENTE NÃO ESTARIA AGORA SOFRENDO COM DOR DE DENTE, MAS EU VOU TE AJUDAR

A PARTIR DE HOJE, VOCÊ DEVE ESCOVAR OS DENTES TODOS OS DIAS APÓS AS REFEIÇÕES.(SAI ESCOVA E SOBRE PASTA DE DENTE)

PASTA DE DENTE: JACARÉ SOU O SEU AMIGO CREME DENTAL E VOCÊ PRECISA ME USAR PARA LIMPAR SEUS DENTES TODAS AS VEZES QUE FOR ESCOVAR SEUS DENTES, PARA TER UM HÁLITO SAUDÁVEL. (SAI A PASTA DE DENTE)

JACARÉ: MAS ONDE ESTÁ O SEU FIO DENTAL?

FIO DENTAL: JACARÉ. MEU GRANDE E BRAVO AMIGO!

SOU O SEU FIO DENTAL E VOCÊ DEVE ME USAR PARA TIRAR AS SUJEIRINHAS QUE FICAM AGARRADAS ENTRE OS DENTES E QUE A MINHA AMIGA ESCOVA NÃO CONSEGUI REMOVER SOZINHA. VOCÊ PASSA O FIO DENTAL TIRANDO OS RESÍDUOS QUE FICAM ESCONDIDOS CAUSANDO AS CÁRIES. (SAI O FIO

DENTAL, SOBE O DENTE)

DENTE: É JACARÉ, COM OS 3 MOSQUETEIROS, E O SEU AMIGO DENTISTA NÃO HÁ GALERA DO MAL QUE RESISTA. OS SEUS DENTES VÃO FICAR INCRÍVEIS E EU VOU FICAR LINDO.

JACARÉ: VOU JÁ PROCURAR UM DENTISTA, NÃO QUERO MAIS SENTIR DOR DE DENTE, E AGORA VOU SEMPRE ESCOVAR OS DENTES, EU VOU FAZER TUDO QUE MEUS AMIGOS ACONSELHARAM ESCOVA DE DENTE E SEU FIO DENTAL.

DENTE: E AI CRIANÇAS, VAMOS FAZER COMO O JACARÉ E SEGUIR TODOS OS CONSELHOS DO DENTISTA?

TENHAM MUITO CUIDADO COM OS SEUS DENTES PORQUE É MUITO IMPORTANTE ZELAR PELA NOSSA HIGIENE E SAÚDE, SE VOCÊ NÃO CUIDAR DE SEUS DENTES, A CÁRIE E OUTROS PROBLEMAS MAIS GRAVES PODEM APARECER.

SOBEM TODOS

## 2. Revista informativa distribuída aos alunos



permanente, dura em intervalos, meio 5 a 7 dias.


muscular

irregular, endurecida, com fissuras, podendo causar sangramento.


4

### AUTO EXAME DE BOCA


EXAMINAR A PRÓPRIA BOCA EM FRENTE AO ESPELHO  
AJUDA A DETECTAR DOENÇAS BUCAIS PRECOCEMENTE




Examine-se em frente ao espelho




Puxe o lábio superior e verifique a mucosa




Puxe o lábio inferior e verifique a mucosa




Examine a parte interna da bochecha lado direito e esquerdo




Puxe a língua




Examine a língua do lado direito e esquerdo



Palpação de linfonodos (língua)



Verifique Soalho da boca




Verifique o céu da boca palato duro e mole

6

Os efeitos do fumo e do álcool não são imediatos, costumam aparecer a médio a longo prazo.


### FUMO



O Fumo enfraquece o organismo e o debilita.

### ALCOOL


### BEBIDAS ALCOÓLICAS



As bebidas alcoólicas podem causar o câncer bucal. Pode ser ingeridas somente com moderação.

### DROGAS

### USO DE DROGAS COCAÍNA



Este Adolescente tem o hábito de esfregar pó de cocaína na gengiva e nos dentes causando lesões na gengiva e dentes.